

vendo o ato confeccionado para ser lido, nem Expediente, sem comparecerem os Senhores Vereadores, e Senhor Presidente convida o Vereador Agostinho Garcia de O. para vir ao falar, em nome da Bancada do PMDB, que fundamentou sua fala, abrangendo a importância daquele momento e saudando o Prefeito Olair Corrêa. O requer, o Senhor Presidente Renato Wanno de Souza franqueou a palavra a Bancada do PSD, que não se fez representar na Tribuna. Continuando, fez uma declaração o Prefeito Olair Corrêa, que falou aos Vereadores, apresentou um balanço de sua Administração e disse que nem a colaboração do Legislativo, nada poderia ser realizado no Município. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para quinta-feira dia oito de dezembro próximo e encerrou a presente. É para constar, mandou que se lances em ato que, depois de lido, submetido à apreciação venária, aprovado, será assinado, para que produza os seus efeitos legais.

Ato da Segunda Reunião Ordinária
do Primeiro Período Legislativo
Ordinário, do ano de mil, novecentos e oitenta e quatro (1984) realizada
no dia oito de março, do ano em curso.

Ato dezanove horas, trinta minutos do dia oito de março, do ano de mil, novecentos e oitenta e quatro (1984) sob a presidência do Vereador Renato Wanno de Souza, com a ocupação da Presidência da segunda secretaria pelos Vereadores: Ivan Condado Moraes e Arnaldo da Mattias dos Santos Corrêa ("Madão"), reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal de Cabo Iru. Além disso, responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Pezê Silva do Rocha, Ruyes Berra de Liguorêdo, Antônio Carlos de Carvalho Grande, Aristonice Garcia de Oliveira, Orlanias Loureiro de Souza, Shirley Pereira da Silva, Geraldo de Jesus Noves, Mauro José de Jesus Soares

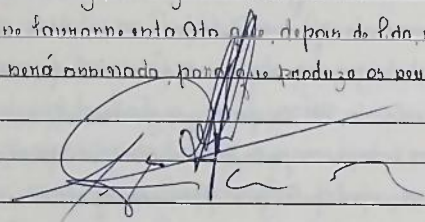
Raja Gabaçha, Silveira dos Santos, Siqueira, Virgínia Cordeiro da Souza e Walter de Bessa Teixeira. Honroso número regimental, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. O requer foi lido e aprovado o Ata da Reunião de Santafacção, do 1.º Primeiro Período Regimetalivo Ordinário, realizada no dia primeiro de março. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que continha do seguinte: Mensagem nº 0184, de autoria do Senador Aristarco Azeiteiro de Oliveira, Mensagem de Párrafos pela passagem do "Dia Internacional da Mulher", Indicação nº 0284, da autoria do Senador Omair Cordeiro Moraes, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a Restauração do Calçamento da Avenida Rino Pinheiro dos Santos, bem como urbanização dos seus canteiros e Calçadas. Requerimento nº 0684, da autoria do Senador Omair Cordeiro Moraes, que seja concedido Mensagem de Párrafos à família enlutada do Senhor Silveira Batista dos Santos. Terminado a leitura do Expediente, e como primeiro orador inscrito, ocupou o tribuna o Senador GERALDINO FARIAS NEVES, que falou com veemência acuciosas personalizadas da Bancada do PMDB, que segundo ele constantemente o colocavam como analfabeta. Em ocasião marcada pelo empenho, indignação, devolveu ao PMDB as ofensas, dizendo que o berrido por designios do Povo não era um direito de todos e o inteligência um privilégio de bom poucos e que a sua similitude e conformidade não o impediam de criticar e condenar os erros da Administração Municipal. Condenou a Administração Municipal por não pagar o CERS, e que a promoção do Prefeito deixava consequências graves para o povo que o Executivo enfiava a dimensão no último venoz. Enumerou uma série de críticas ao Prefeito Municipal inclusive, requerendo queixas contundentes do 4.º Distrito, Anchaes do Cabo. Condenou ainda o mesmo como Procebras de A. Pienação de Faltas eram processadas no Câmara, por não concordar com os critérios, não apresentava mais documentos que justificassem a aquisição de imóveis a Prefeitura, ou seja, faltas. Finalizou, formulando apelo ao Prefeito Municipal no sentido de que fosse colocada uma fiscalização mais rigorosa quanto ao pagamento indiscriminado de taxas extras dos funcionários municipais, principalmente motoristas, quando era do conhecimento geral que os veículos do Prefeitura estavam parados. Em seguida, fez uso do palavra o Senador ALEX BASSA DE FIGUEIREDO, registrou com entusiasmo a manifestação popular realizada no Povo do Forte, pró eleição árteles para Presidente, e o segue, falou de

ofícios recebidos da Presidência da República, em resposta a proposição de
 uma autoria, dando ciência ao Regimento de que a Comissão importada pelo
 Brasil, não poderia ser faluada pelo Município de Cabo Frio por obstáculos lo-
 gais, mas que na próxima reunião encaminharia ofício ao Deputado, diretor do
 parlamento Jurídico da República, no sentido de que a negativa do Presidente Car-
 neiro não fosse melhor feita, e que se encontra no momento em que se
 objetivasse uma maior arrecadação para o Município de Cabo Frio, através do la-
 nçamento importado. Continuando, referiu-se o expediente enviado ao Senhor Rui
 Afonso Albuquerque, contendo notícia de que a Companhia Nacional
 de Açúcar, estudando a possibilidade de um melhor aproveitamento da mão de
 obra existente no Município de Cabo Frio e que o Superintendente do Empre-
 samento através de ofício manifestou que a República e o Estado de Rio de Janeiro
 totalidade profissional assumidos do Município de Cabo Frio, mas, disse, que mesmo
 acreditando nas afirmativas do Superintendente, como funcionário da Empre-
 sa sentia que a realidade era outra. Criticou a Presidência da República por ter
 desativado o combustível subterrâneo da Empresa, uma fábrica de sal, que requir-
 da informação fora fechada apenas para que o sal do Norte do país fosse
 vendido a Companhia Nacional de Açúcar, e que o prejuízo era muito grande.
 Continuando, disse que como funcionário da República não podia calar-se uma vez
 ante tamanha descalabro administrativo, mesmo que suas acusações custas-
 sem sua demissão da Empresa, mas que os interesses do comunidade estavam
 acima de tudo, também nos dias de seu mandato de Senador. Referenciou
 sua sobre o movimento de eleições diretas que comoviam todo o País, e que
 manifestava também o seu interesse pela ao povo brasileiro, continuando
 a dizer que o Brasil se sentia envergonhado ante os olhos do mundo, pela
 estado de pobreza do povo brasileiro. Foi tão emocionado, enumerou uma série
 de críticas adotadas pelo Governo Federal, e que era necessária uma mudança a
 través do voto direto. Concluindo, disse que era favorável ao eleições diretas para
 Presidente não para revanchismo, mas sim, como alternativa para que o Brasil
 encontrasse com decisão seu caminho para o desenvolvimento econômico
 e social. Não houve mais palavras proferidas, e Senhor Presidente demitiu-se
 transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa foram apreciadas as seguin-
 tes análises: Aprovada a Resolução nº 0184, de autoria do Senador Aristides Torres.

de Oliveira, apresentando a Indicação nº 02/84, do Vereador Jairo Cordeiro
Moraes. Apresentado também o Requerimento nº 06/84, do mesmo autor. Por último
foi encaminhada a Comissão de Constituição e Justiça, os requerimentos Proj. Projeto
de Lei nº 241/83, contendo Renúncia Executiva nº 203/83, Projeto de Lei nº 242/83,
contendo Renúncia Executiva nº 204/83, Projeto de Lei nº 243/83, contendo Renúncia
Executiva nº 205/83, Projeto de Lei nº 246/83, contendo Renúncia Executiva nº
199/83, Projeto de Lei nº 247/83, contendo Renúncia Executiva nº 200/83, Projeto de
Lei nº 248/83, contendo Renúncia Executiva nº 196/83, Projeto de Lei nº 249/83, con-
tendo Renúncia Executiva nº 197/83, Projeto de Lei nº 05/84, contendo Renúncia
Executiva nº 04/84, Projeto de Lei nº 06/84, contendo Renúncia Executiva nº 05/
84, Projeto de Lei nº 07/84, contendo Renúncia Executiva nº 201/83, Projeto de Lei
nº 08/84, do autor da Vereador Virgínia Corrêa de Souza, Projeto de Lei nº 09/84
do mesmo autor. Encaminhado o Ordem do Dia, frangendo a palavra para EX-
PLICAÇÕES PESSOAIS, fez uso do mesmo o Vereador VIRGINIA CORRÊA DE SOUZA,
narrando ao Governador Leonel Ruzafa, por haver o mesmo conhecido no dia
do seu aniversário telegrama de felicitações, mas que não havia sido nem
publicado, nem emocionado, visto não pertencer ao partido do governador. Man-
teve uma trunfo, por não haver sido lembrado pelos com anfitriões do partido,
referendo-se de maneira neta ao Prefeito Alair Corrêa, ao Presidente da Câma-
ra, Vereador Renato Vianna de Souza disse ainda que registava tal fato, para
mostrar que havia a existência de diálogo, do afeto, da com aproximação entre os com-
partidos, e disse que o Governador do Estado o quem não conhecia havia mem-
brado do seu aniversário, mas que o Prefeito Alair Corrêa, no encargo de ami-
go que lutava, por sua eleição para a Prefeitura de Cabo Frio. Abordou Projeto de
uma autoria, criando Reserva Biológica, Parque Municipal em Cabo Frio, mas que re-
gistrava também seu protesto contra a Poluição que não viabilizar no Estado
de do Estado de Juazeira, ganhando, colocando assim em risco, o ecossistema do re-
gião, que desta forma, solicitava o apoio da Bancada do PMDB, no sentido de que
fosse solicitada esclarecimentos sobre o projeto. Concluiu, podendo desculpar pe-
lo seu estado emocionado, mas que gostaria de receber quem que fosse um be-
thorista do Prefeito, dizendo Parabéns Virgínia Corrêa, pelo seu aniversário. A
quem fez uso do palavra o Vereador DIRLEY FERREIRA DA SILVA, parabenizou os
Vereadores, Virgínia Corrêa, Guenther Reub, e Gaur Silva da Rocha, pela paragem

de universitários, fomentando que os mesmos fossem esquecidos pelo
 feito municipal. Teceu comentários sobre o Carnaval de Rio de Janeiro, dizendo
 que o Governador Leonel Brizola, havia transformado a grande festa
 popular em lanterna de futebol, com lutas, reuniões, recepções etc., como
 foi o esninho, afirmando que mais uma vez fora encontrada uma fórmula
 para empobrecer o povo fluminense, através da construção de um prédio
 no casarão. Sobre o Carnaval de Cabo Frio, disse que colocava em dúvida as
 intenções do Prefeito de que a Municipalidade gastaria mais de cem milhões de cru-
 zinos no evento, quando o ex-prefeito de Bimbo, recebeu por um período de cinco
 anos e blocos trezentos mil Cruzados, disse que era válido. O Prefeito insistiu
 com milhões no carnaval cabofriense, mas eu entendia que governar era de suas
 prioridades, e que o CERT, não mais a comunidade receberia outras medidas
 prioritárias. Blocos reclamavam, e que o prefeito Gabriel investia com o
 dinheiro não no nobre em que logo após, fizemos de palavras e de o AN-
 TER DE BESSA TEIXEIRA, abordou o momento político vivido no Município, afir-
 mando que era preciso afastar o pânico, pois o pânico afetava a bom discer-
 nimento nas decisões em favor da comunidade. Teceu comentários sobre decisões
 tomadas emocionalmente, que nenhum rindo convidava aos comunitários para
 a reflexão, e bem tenha quando de pronunciamentos. Disse que gostaria de
 cingir um ano de esperanças para o povo cabofriense, que assim sendo,
 convocava a Bancada do PMDB, para que juntos elevassem as decisões da legisla-
 tiva, lembrando os compromissos assumidos em praça pública. Foi
 Administração Municipal pelo zelo para com a cidade, e que mais do que nunca
 era necessário o apoio e união dos Vereadores na busca de soluções para os di-
 versos problemas que affligem o Município. Disse ainda, que não era com poli-
 ticamente, nem com o pânico que problemas seriam resolvidos, mas sim através
 do trabalho sério, ordenado de cada um representante da comunidade, e que a
 fé aquela imbuída não se convertevia de exercer o seu mandato de Vereador. Afir-
 mou ainda, que algum vereador deixaria voluntariamente no exercício das funções,
 que renunciava, pois ficar numa Casa Legislativa, blasfemando, não via pro-
 duzir nada de positivo, que assim sendo, apelava para que a Bancada do PMDB
 não entrasse em pânico, e que mantivesse a serenidade. Finalizando, agradeceu
 seu hipotecando sua solidiedade ao Prefeito Adam Corrêa, legítimo representante do

havo cabofriense, escolhido pelo voto direto a os urnas em novembro. Como último
orador, fez uso da palavra em Explanas em BARRA, o Senador ARISTARCO ARIOLI
DE OLIVEIRA manifestou sua solidariedade ao Senador Virgínia Coelho por sua
diminuição quanto ao perigo de poluição que seria provocada pela instalação de ga
roduto através da Petrópolis no Estado de Figueira, citou exemplos que defumam
sem o devido, atendo-se principalmente ao aqueduto do Alcatraz, implantado na
Bacia de Guanabara, que provocara seu abandono. Disse ainda que era ne
cessária a devida cautela para que não fossem criados problemas no est
em Figueira. Abordou a dúvida da Petrópolis para com a CERJ, afirmando que o
problema ainda não havia sido resolvido por culpa do atual Secretário de Minas
e Energia do Estado, Deputado Toni Maurício Lombardi, Secretário que se recusa
pronunciamento, agredindo ao povo cabofriense. Fez ainda comentários críticos
respeito do Deputado Toni Maurício e da posição da CERJ, perante os municípios lina
ligando, disse que lembrava do Governo do Estado comprometer o consumo de gover
nar com justiça a toda a comunidade cabofriense, e não se empujar apenas ao Pro
jeta "Uma Luz na Escuridão", escuridão essa, vivida atualmente pelo povo ca
briense. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão
nao ordinária, para dia treze do dezessete horas, encerrando a presente Exp
completar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à aprova
ção plenária, aprovada, será publicada, para que produza os seus efeitos legais.



Ata da Terceira Reunião Ordinária
do Primeiro Período Legislativo
Ordinária, do ano de mil, nov
centos e oitenta, quatro (1954)
realizada no dia treze de março,
do ano em curso.

Em dezessete horas do dia treze de março de ano